Capítulo 4

Mesa Redonda
(e JumpingRabbit011)

Sábado, 6 de outubro de 2012

-Okarin, tuturu! Estamos aqui!

Uma figura feminina entrou no "Laboratório de Aparatos Futurísticos" girando animadamente usando a bolsa que ela carregava como contrapeso.

-Sinto muito pelo atraso. - Outra pessoa seguiu atrás, cumprimentando a todos com um pouco de timidez.

No entanto, a atmosfera que eles testemunharam uma vez lá dentro foi angustiante: "Okarin" estava parado no meio da sala discutindo com uma mulher ruiva na frente dele. Nenhum deles parecia prestar atenção ao que aconteceu ao redor.

Sentado em uma cadeira com o rosto chato e os braços cruzados estava um jovem robusto, que levantou a mão como um sinal de boas-vindas depois de ver os convidados. Ao lado dele, a tela do computador havia sido movida do local habitual para o rosto do centro. Nela, a figura de uma mulher loira de óculos podia ser vista.

-Olá Moeka-san! - Mayuri cumprimentou, levantando a mão em direção à tela.

A comunicação através do Skipe incluía o microfone e, atrás da loira, os ruídos ambientais chegavam aos alto-falantes do laboratório, indicando a clareza da ligação. No entanto, em vez de responder da mesma maneira que ela foi recebida, uma notificação de bate-papo foi ouvida:

<<Dedo Brilhante:

Olá! Estou tão feliz que você chegou o(>ω<)o.

A imagem daqueles dois estava começando a me aborrecer.>>

-O que está acontecendo aqui, Daru-kun? - Mayuri perguntou enquanto estava sentada em seu lugar favorito no sofá e colocando a bolsa ao lado.

-O ambiente parece hostil. - Ruka acrescentou, sentando-se ao lado dela.

-Esses dois cabeças duras passaram muito tempo discutindo, acredito que quebraram seu próprio recorde. - Ele respondeu.

Mais uma vez, o toque Skipe ressoou na sala, anunciando uma nova mensagem:

‹‹Kiryu Moeka:

Faz 37 minutos e não parece que eles chegarão a um acordo (> ﹏ <). ››

Okabe Rintarou e Makise Kurisu continuaram submersos em sua dinâmica e não deram sinais de que terminariam tão cedo. Então Hashida Itaru, já cansado de ouvi-los, levantou-se e gritou com eles para chamar sua atenção.

-Ei, vocês dois! Se quisermos que isso esquente, comece a tirar o seu jaleco. Você já estão todo suados, hehe.

Cale a boca, seu pervertido! O mencionado acima exclamou em uníssono.

-É "cavalheiro pervertido" para vocês! E termine com isso agora, tornou-se chato testemunhar seu ritual de namoro tsundere.

Eles ignoraram a última parte da frase, mas perceberam que todos estavam observando.

-Daru está certo, é hora de acabar com isso. Admita sua derrota, Christina. - Okabe disse, assumindo a liderança.

-Hã? Que absurdo você está dizendo agora, Okabe? - Kurisu respondeu, determinada a não ceder. - E não lembro de nenhuma "tina" em meu nome.

-Droga, você é uma assistente muito problemática.

Ela estava prestes a responder ao comentário dele, o que tornaria esse argumento muito mais longo. Mas Mayuri interveio primeiro, entrando no espaço que os separava.

-Okarin, Kurisu-chan, por favor, não briguem.

Ambos ficaram envergonhados com a situação: o rosto preocupado de Mayuri denunciou que as coisas haviam dado errado e eles criaram uma cena desnecessária.

No entanto, Okabe Rintarou foi o primeiro a tentar justificar sua atitude.

-Não desejo brigar, mas como membro do laboratório 001, é meu dever defender a reputação desta instituição. Minha assistente afirma que este não é um laboratório "real" e quero que ela entenda que, se não gostar do que fazemos, não deve mostrar o rosto por aqui.

-Isso é verdade, Kurisu-chan? Você não gosta de estar no laboratório conosco? - Mayuri perguntou.

Makise Kurisu sentiu-se alarmada devido ao olhar decepcionado da amiga.

-Não Mayuri! Não foi isso que eu quis dizer! - Ela então lançou um olhar furioso ao interlocutor masculino. - Não mude minhas palavras Okabe! Ela pode entender tudo errado!

No entanto, ele não adicionou mais nada. Sentiu-se muito convencido.

-Estou simplesmente tentando explicar a Okabe Rintarou as diferenças entre a realidade e suas fantasias chuunibyou, - respondeu Kurisu em defesa dela - mas não importa o que eu diga, ele se recusa a me ouvir.

O mal-entendido começou no domingo anterior. Naquele dia, ambos tiveram um encontro infeliz, que terminou com algumas desculpas e uma explicação sobre o que ela estava fazendo no Japão.

Okabe Rintarou, com seu otimismo, respondeu à última mensagem de Makise Kurisu com a primeira coisa que veio à mente:

<<Hououin Kyouma:

É bom saber que você estará deste lado do mundo, assistente, mas se você quer tanto trabalhar em um laboratório japonês, deveria ter conversado comigo. Você poderia me pedir para residir um período integral no Laboratório de Aparatos Futurísticos.

É bom que você considere isso antes que a Organização o recrute primeiro.>>

Não era lógico supor que Kurisu pudesse trabalhar em tempo integral em seu laboratório, criando "dispositivos futurísticos" que eram basicamente o único objetivo da instituição, enquanto o do RIKEM era fazer experimentos de neurociência. Mas mesmo assim, o sonho de Okabe era que essa possibilidade existisse: se isso se tornasse realidade, ele saberia onde encontrar Kurisu o tempo todo e, embora tivesse que ir à universidade, eles poderiam se encontrar no local, em seu tempo livre para falar sobre seus projetos futuros. Tudo seria como ele sonhara. Ele apreciava a mente da garota gênio amante de experimentos, embora não tenha admitido a ela.

Makise Kurisu não sabia o que fazer com essa afirmação. Ela pensou que o plano de Okabe com essa proposta era escravizá-la aos caprichos dele, fazendo-a trabalhar em suas idéias de graça. Como o laboratório não havia produzido uma única invenção útil, ele não tinha os recursos econômicos para funcionar, exceto as contribuições monetárias de seus membros. A garota genial adorava passar o tempo no local, mas frequentá-lo fora do período de férias, sem nada produtivo para fazer e quando todos tinham obrigações de cuidar, era insano.

A melhor coisa para ela era seguir em frente com sua carreira em um laboratório sério e aproveitar com eles seu tempo livre.

<<Assistente:

Obrigado pela proposta tentadora, mas temo que tenha de rejeitá-la.

Infelizmente, só posso fazer residências em laboratórios "reais". Você sabe, aqueles dirigidos por cientistas verdadeiros e não por "cientistas loucos".>>

Okabe não aceitou bem o problema.

-O que ela quis dizer com laboratório "real"?" Onde eles apenas mentem? Embora Hououin Kyouma admitisse não ser um cientista ortodoxo, afirmar que seu laboratório não era "real" estava cruzando uma linha que ele não toleraria. Especialmente sabendo que no passado eles haviam conseguido criar algo tão grandioso quanto uma máquina do tempo, mesmo que ninguém além dele pudesse se lembrar.

Foi assim que, ao contrário da intenção inicial, o que deveria ter resolvido o conflito entre eles foi o gatilho para o turbilhão do RINE acontecendo naquela semana.

Okabe Rintarou respondeu às mensagens de Makise Kurisu contradizendo suas palavras. Por sua parte, Makise Kurisu defendeu seus pensamentos e procurou argumentos para mostrar a Okabe sua falta de competência. Tudo isso poderia ser resolvido ignorando o problema ou concordando com o outro, mas nenhum deles queria ser o primeiro a desistir.

Ciência, método científico, pensamento racional, experimentação, invenção, talento, o significado do que a realidade era ou não... não importava para onde o problema era desviado. Ambos esperavam impacientemente que o outro respondesse para escrever seu próximo argumento. Ambos interrompiam o que estavam fazendo constantemente - Okabe, suas aulas na universidade e Kurisu, seu trabalho - para usar o telefone.

Eles continuaram enviando textos um para o outro até que enfrentaram o problema no mesmo sábado.

-Você não conhece a frase: publicar ou perecer? - Kurisu disse, querendo explicar seu argumento.

-Publicar ou Perecer? - Mayuri disse pensando no significado dessas palavras.

-Isso parece terrível! - Ruka acrescentou colocando as mãos sobre a boca ao imaginar o problema.

-Bem, isso não significa uma morte no sentido literal da palavra. - Kurisu esclareceu - Mas isso significa que, se você não tiver administração numa produção de boa qualidade que também será citada por outros colegas, será pouco provável que você possa avançar em sua carreira profissional.

A pesquisa científica era, em princípio, uma atividade social. Seu correto funcionamento depende, entre outros fatores, da promoção dos trabalhos dentro da comunidade acadêmica. A febre pela publicação em revistas de prestígio fez com que os membros dos melhores laboratórios fossem submetidos a muita pressão, e todos eles devem fazer um grande esforço para obter resultados originais antes que os mesmos resultados fossem publicados por outros grupos. Todo mundo queria ter as primeiras notícias das descobertas.

-Se você não consegue enfrentar a pressão, talvez não consiga continuar com seus projetos e pode ser obrigado a procurar outro emprego para sobreviver. O risco existe e, para um cientista com vocação, não há um destino pior do que desistir da ideia de fazer experimentos.

Mesmo uma jovem prodigiosa não foi completamente excluída dessa dinâmica, especialmente quando ela cometeu erros básicos em seu trabalho. Kurisu também teve que se preocupar em recuperar sua própria competência como profissional para defender sua reputação na comunidade e não se arriscar a seguir o mesmo caminho que seu pai.

-Talvez nos laboratórios onde você trabalha, eles tenham esse tipo de preocupação, Christina, mas a situação não se aplica a nós. - O cientista louco protestou.

Okabe Rintarou insistiu que o “Laboratório de Aparatos Futurísticos" era uma instituição privada que não dependia de nada além da paixão de seus membros pela busca da verdade. Ter prestígio acadêmico, publicar em revistas científicas, apresentar em seminários universitários ou coisas do tipo, estavam fora de seus interesses atuais.

-Nosso principal objetivo é o estudo do processo de invenção por si só, através da criação de futuros dispositivos que levam a humanidade a um nível diferente de...

-Diga-me Okabe, - Kurisu interrompeu - quantas patentes com direitos autorais você possui neste laboratório? Pelo menos, você pode me dizer quantos dispositivos futuros você produziu e comercializou com sucesso desde que o fundou?

Ele ficou quieto de repente, desde então não conseguiu responder à pergunta.

-Como eu pensava, em ambos os casos o número é zero. Espero que você entenda que, se continuarmos assim, não conseguiremos conseguir patrocinadores que queiram investir em nós. Nem sempre seremos capazes de criar invenções eficientes se tivermos apenas o lixo que outros deixam nas ruas.

Além disso, eles tinham um problema vital de sobrevivência: com o emprego de meio período de Mayuri e os empregos secretos de Daru, além das eventuais adições financeiras dos outros membros, eles mal conseguiam reunir dinheiro suficiente para cobrir o aluguel.

-E o que você está propondo, assistente? Para vender nossas idéias? O pessoal acadêmico está matando o espírito da criatividade com sua burocracia inútil. - Okabe refutou. - O talento não sobreviverá no seu "mundo real", dominado pela Organização e outras instituições malignas que querem apenas tirar proveito das invenções.

Pelo menos ele poderia nomear uma instituição científica que tivesse intenções sombrias.

-Eu concordo com você quando se trata disso, mas não estamos discutindo se o sistema científico funciona ou não. Além disso, esta questão é sobre a realidade em que você mora, Okabe Rintarou.

A partir de então, Okabe era um estudante universitário, mas se, por formatura, desejasse desenvolver uma carreira em ciências, ou mesmo como inventor, teria que ganhar uma vaga contra muitos outros graduados talentosos que desejavam a mesma coisa.

-Eu não gostaria que, devido à sua leveza ao enfrentar problemas importantes, você perca a chance de ter um futuro. - Ela o reprovou.

-Um futuro? - Okabe perguntou, querendo entender o que ela queria dizer.

-Você sabe o que quero dizer, um bom futuro. - Kurisu insistiu. - Mesmo alguém como você deve ter objetivos como conseguir um emprego bem remunerado ou até se casar e começar uma família, certo?

Okabe parecia confuso. Eles discutiram durante toda a semana apenas para chegar a essa conclusão? Algo tão trivial quanto conseguir um emprego ou ter uma família?

-Agradeço sua preocupação com o meu futuro, Christina - respondeu - mas o que você diz parece mais a fantasia de uma virgem americana do que os objetivos de um cientista louco. A questão está definida e não é necessário debatê-la.

Okabe secretamente trabalhou em um plano. Não foi extraordinário, mas ele não queria compartilhar com ela, ainda não.

Por sua parte, Kurisu ficou ofendida com a última resposta. Entre todas as coisas que ele poderia dizer, era necessário lembrá-la de que ela ainda era virgem? E mesmo que fosse esse o caso, por que estava errado querer todas essas coisas? Ele só queria continuar brincando de inventor com seus amigos a vida toda? Eu não tinha outras ambições?

-Se você continuar agindo dessa maneira, não vou poder te levar a sério, Okabe estúpido.

Okabe Rintarou ficou quieto por um momento, sem saber o que dizer. Os outros membros também pareciam surpresos com o repentino comentário, enquanto o rosto de Kurisu corava mais e mais quando ela percebeu o significado de suas palavras.

-Eu quis dizer, nenhuma mulher poderia! Certo?

Ela procurou a ajuda de Mayuri, mas não disse nada. Nem Kiryu Moeka, através de Skipe, nem Urushibara Ruka, que não era precisamente uma mulher, apoiou sua afirmação. Ela não teve apoio.

Hashida Itaru foi o único que levantou a voz para quebrar o constrangimento do momento.

-Okarin, eu sei como podemos resolver esse problema.

Logo depois, o jovem minimizou o rosto de Moeka e entrou no navegador de arquivos.

-O que você está procurando, Daru? - Okabe perguntou.

-Você não baixou uma cópia de suas notas? Se Makise-shi está preocupada com o seu futuro, eu posso mostrá-los na tela para que ela possa tirar suas dúvidas.

-Espere, você realmente vai me trair dessa maneira? Você não era a minha fiel mão direita?

-Claro que não. Esta é a minha vingança por mentir para mim dizendo que Faris-tan viria com uma sacola cheia de biscoitos caseiros.

Não ser capaz de provar os doces biscoitos em forma de gatinho assados com o amor das lindas criadas partiu seu frágil coração otaku.

-O que você diz Makise-shi? Você quer dar uma olhada? Dessa forma, você pode decidir se Okarin é uma boa opção.

Kurisu duvidou por um momento, mas ela aceitou a oferta.

-Eu não quero saber se ele é um bom partido ou não, mas como você está oferecendo, estou curiosa para saber como está Okabe na faculdade.

Mayuri e Ruka também se aproximaram da tela para examinar mais de perto o documento, enquanto a janela emergente do Skipe os informou de uma nova mensagem:

<<Dedo brilhante:

Eu também quero ver Envie-me uma cópia do arquivo, por favor.>>

Daru abriu o documento para todos verem, mas o único que não participou do exame minucioso foi o proprietário do documento.

A atmosfera ficou quieta por alguns minutos, até o primeiro observador falar:

-Okarin tem se esforçado muito. - Sua amiga de infância disse - Parabéns, Mayushii está muito orgulhosa de você.

-Okabe-san, quero dizer, Kyouma-san é um bom aluno. - Ruka acrescentou.

Pela internet, a opinião de Moeka foi apresentada:

<<Dedo brilhante:

Isso mostra que você trabalhou muito.

Bom trabalho Okabe-kun! ╰(´︶`*)╯. >>*

-Isso é um pouco inesperado. - Kurisu finalmente adicionou.

Ela ficou interessada em analisar o que seus olhos viam. Ela achou que seriam as notas de uma estudante irresponsável que preferia perseguir garotas na rua ou inventar teorias da conspiração antes de estudar, mas as evidências indicavam o contrário. Embora seja verdade que no primeiro ano ela não tenha conseguido resultados extraordinários, isso mudou drasticamente no segundo. As notas melhoraram de tal forma que, embora não fossem perfeitas, a média foi próxima de uma desejável para alguém que pretendia se candidatar a um mestrado em uma boa universidade.

O fenômeno não poderia ser uma mera coincidência. Ela pensou que o certo era parabenizar Okabe por seu bom esforço, assim como todo mundo tinha feito. Ela estava procurando as palavras certas, quando seus pensamentos foram interrompidos.

-Fuahahahaha!

Hououin Kyouma riu com seu estilo particular, chamando a atenção de todos e, quando terminou, acrescentou:

-Somente os fracos de espírito se surpreendem com coisas tão insignificantes.

Todos podiam adivinhar que Okabe reagiu assim devido ao constrangimento. Não era bom para ele ter sido exposto de maneira tão pública: afinal, o perfil de um aluno dedicado e responsável não era compatível com a imagem que ele sempre pretendia mostrar.

-É realmente necessário que você aja como Hououin Kyouma agora? - Kurisu reprovou.

-Quieta, Christina! O que você vê é a minha forma real, a de um cientista louco que finge demolir o sistema, trazendo caos e destruição. - ele a repreendeu - Embora eu esteja feliz que você tenha finalmente reconhecido que seu mundo "acadêmico" não é um desafio para um gênio como eu.

Makise Kurisu decidiu que não queria continuar discutindo. Pedir modéstia a Okabe nessa situação era como querer bater com a cabeça na parede.

-Vamos parar com a tolice.

Ela pegou um papel dobrado do casaco e apresentou o conteúdo nele.

-Olha Okabe, eu estava pensando a semana toda em como fazer esse laboratório funcionar. Antes de vir aqui, escrevi algumas propostas; se você concorda, eu as leio e colocamos em votação, ou essa não é uma reunião da mesa redonda?

Ela não estava errada.

Com o retorno de Kurisu ao Japão, Okabe preferiu dar uma festa, mas devido à falta de fundos, além do período acadêmico em que estavam, a organização do evento se tornou difícil. Em

menos de uma semana, a única coisa que conseguiu organizar foi uma reunião geral, embora ele não pudesse convocar a totalidade dos membros do laboratório.

O membro do laboratório 005, Kiryu Moeka, não estava presente em Tóquio. Ela havia sido contratada por um editorial da revista que lhe ofereceu um emprego em Hokkaido para redigir as notícias sobre a vida local. Até então, ela já tinha um emprego de meio período na loja dos CRTs, mas seu chefe a incentivou a tomar a posição de "abrir-se ao mundo" e, assim, melhorar suas habilidades sociais.

Apesar da distância, ela aceitou participar da mesa redonda por meio de uma vídeo chamada. Não parecia que a mudança de residência a tivesse ajudado, pois ela continuou digitando mensagens em vez de falar.

O membro do laboratório 007, “Faris NyanNyan”, - o pseudônimo de Akiha Rumiko - se desculpou dizendo que, embora fosse o dia de folga de May Queen, ela estava se preparando para o campeonato anual da RaiNet, então se dedicou a “meditação sob cachoeiras torrenciais e caminhadas nas em altas montanhas, procurando os cinco profetas sábios que a guiariam em seu caminho de iluminação.", Ela provavelmente quis dizer que estaria ocupada em casa.

O membro do laboratório 008, Amane Suzuha, ainda não havia nascido e, portanto, era impossível que ela pudesse participar. Seu broche pessoal foi guardado em uma das prateleiras da sala de desenvolvimento, esperando que Daru chegasse ao seu destino.

O membro do laboratório 009 e o mais recente, Hiyajo Maho, morava nos Estados Unidos. Ela poderia tirar proveito dos meios tecnológicos para se juntar, mas se desculpou com Okabe Rintarou enviando uma mensagem para ele:

<<Hiyajosephina:

Desculpe Okabe-kun, estarei ocupada neste sábado, então não poderei fazer uma vídeo chamada. Se você vir minha kohai, diga-lhe para não esquecer a razão pela qual ela está no Japão.

Boa sorte, você vai precisar.>>

Portanto, a reunião da mesa redonda foi incompleta. Apesar disso, as decisões tomadas seriam válidas se escolhidas pela maioria dos participantes.

Mesmo quando Kurisu questionou a formalidade do laboratório, era óbvio que ela estava preocupada com as operações. Se ela tinha se esforçado para escrever propostas, talvez não fosse uma má idéia ouvi-las. Dessa forma, Okabe mostraria a ela que seu laboratório era um grupo de pessoas unidas por propósitos reais.

-Vamos ouvir o que você trouxe, assistente.

Ela passou a recitar suas propostas; todos pareciam práticos e factíveis. Eles começaram a votar em cada um:

1) Todos os membros deveriam usar um jaleco branco - votado sim apenas por Okabe e Kurisu -;

2) Criar uma imagem comercial usando como base o logotipo que Okabe usou para criar os pinos dos membros - aprovados por unanimidade -;

3) Atualizar a página "futuregadget-lab.com" - Daru votou contra para evitar mais trabalho, Kurisu se ofereceu melhorar a tradução para o inglês -;

4) Definir como conduzir as comunicações públicas - a Moeka poderia ajudar a fazer publicações on-line -;

5) Criar eventos abertos para a comunidade mostrar seu trabalho - Ruka poderia pedir ao pai para deixá-los usar o terraço do templo, Mayuri faria algumas roupas fofas para todos - ...

Quando terminaram as questões superficiais, tiveram que falar sobre o assunto mais importante: a criação de novos gadgets futuros. Okabe Rintarou e Makise Kurisu foram os únicos com energia restante para conversar sobre o assunto, apesar de desperdiçar parte disso em seus argumentos. Os outros membros perderam o interesse rapidamente e começaram a se dispersar um por um: Kiryu Moeka desligou por ter que trabalhar em um artigo; Daru aproveitou a internet para navegar on-line; Mayuri e Ruka começaram a olhar juntos uma revista onde havia fotos das amigas de Mayuri brincando com as roupas criadas por ela para Comina no verão passado.

O tempo continuou seu curso e, quando passava das quatro e meia, Urushibara Ruka olhou para o relógio com preocupação.

-Me desculpe, eu tenho que sair de qualquer jeito, o meu pai me pediu para ajudá-lo a organizar as compras antes do período noturno. Foi muito divertido. Tenha um bom dia.

Ele fez uma reverência e saiu. Menos de 15 minutos se passaram quando Kurisu chegou à mesma conclusão.

-Acho que é hora de partir também.

-Você vai voltar para Wako? - Okabe perguntou.

-Ainda não, preciso pegar algumas coisas que pedi antes. - Kurisu respondeu e depois se dirigiu à sua amiga - Então, Mayuri, vamos nos encontrar amanhã, como combinamos?

-Claro Kurisu-chan! Vejo você amanhã à tarde lá perto da ponte na estação de Akiba.

-Vocês duas vão sair sozinhas? - Okabe falou novamente.

-Eu tenho um problema que preciso conversar com Mayuri em particular. Você tem algum problema com isso?

Mas Okabe não respondeu: de acordo com a percepção dele, quando duas mulheres queriam se encontrar para conversar sozinhas, a única coisa que podia haver eram assuntos ruins que aterrorizavam qualquer homem mortal que pudesse ouvi-las. Decidi não investigar mais.

Kurisu preparou seus sapatos de rua e então olhou para dentro, não havia perseguições dessa vez? Okabe não lhe ofereceu nenhuma ajuda para carregar suas coisas, e enquanto eles estavam nisso, pegando o trem para o norte juntos? Não era que ela quisesse passar mais tempo com ele, mas se ele já a havia seguido antes, por que não fazê-lo agora também? Dessa forma, eles poderiam continuar falando sobre seus projetos para o laboratório.

Ela esperou um momento para ele dizer algo, mas a única coisa que Okabe acrescentou quando estava saindo era:

-Tome cuidado. A organização poderia...

-Nem comece. - Kurisu respondeu e saiu do local.

Momentos depois, Daru chamou a atenção do amigo.

-Okarin você é patético, simplesmente patético. Você já deveria morrer.

O cientista louco, que agora estava bebendo um Dr.Pepper, ficou surpreso com esse comentário inesperado.

-Você não conseguirá desbloquear o evento principal da rota de Makise-shi dessa maneira. Você está indo diretamente para o final ruim.

-Mayuri, você entende as palavras delirantes deste assunto? - Okabe perguntou.

Ela parou o trabalho de costura recentemente iniciado para responder:

Acho que Daru quer dizer que Okarin sempre parece frustrado quando ele está perto de Kurisu-chan, como se você quisesse que os dois estivessem mais próximos.

A resposta deixou Okabe sem palavras por um segundo, era óbvio que ele queria estar mais perto de Kurisu?

-Não me surpreende que Makise-shi duvide de você se você agir como um idiota toda vez que ela volta ao Japão. Pelo menos você deveria ter dito a ela que aumentou suas notas para se candidatar a uma bolsa de estudos nos Estados Unidos. - Daru comentou. - Eu acho que você deveria se confessar para ela e depois explodir, está me ouvindo? Quem tem namorada deve morrer!

Okabe quis responder que ele também estava se matando: em algum momento, Hashida Itaru e Amane Yuki começariam a sair para depois se casar e ter uma filha, embora, no momento, eles não fossem nada além de conhecidos que trocam alguns e-mails e se encontram para conversar de vez em quando. Ele ficou surpreso que um pervertido como Daru pudesse ser tão modesto quando se tratava de assuntos pessoais, e ainda tentasse se envolver com ele.

Mas sua mão direita não estava errada: seu plano era conseguir uma bolsa de estudos. Daru deve ter adivinhado quando viu as pesquisas que Okabe fez sobre estudantes internacionais nos Estados Unidos e sobre os requisitos de desempenho acadêmico exigidos. Ele nunca expressou que o problema estava relacionado ao Kurisu, mas ficou evidente quando o histórico do navegador mostrou que as ofertas mais pesquisadas eram as provenientes da Universidade Victor Chondria.

Seu desejo de estar perto de Kurisu era tão notável que talvez fosse hora de confessar seus sentimentos. Mas, quando Okabe avaliou a questão, percebeu que não deveria ser tomada de ânimo leve.

Em uma linha do mundo diferente, a urgência de saber que ele não a veria novamente, que ela morreria depois daquele último adeus, era o que tornava essas palavras fáceis de dizer: ele sabia que, se não confessasse naquele momento, Ele se arrependeria por toda a vida. Não haveria uma segunda chance, pelo menos era o que ele acreditava. Mas agora que Kurisu viveria, que nenhuma ameaça de convergência existia mais nem as fatalidades anteriores, existiria o "momento certo" para tentar novamente?

Naquele momento, pelo menos, Okabe não se sentiu à vontade para explicar o conteúdo de seus sentimentos.

-Será melhor mudar de assunto. Isso não tem nada a ver com o laboratório.

Daru aceitou a proposta. Afinal, não era o estilo de nenhum homem se tornar emocional.

Lembrou-se de um assunto interessante a ser discutido:

-Diga-me Okarin, você conhece o usuário CoelhoSaltando011?

-CoelhoSaltando011? - Okabe repetiu, sem lembrar de ter ouvido isso antes. - Que tipo de pseudônimo ridículo é esse?

-Ele apareceu alguns dias atrás. Ele está procurando um computador antigo. Dê uma olhada...

O hacker clicou em um tópico no @channel intitulado "Procurando por um IBN5100" onde a primeira mensagem dizia:

> **1 Nome: CoelhoSaltando011: 10/02/2012 11:10:50**
>
> Eu preciso de um IBN 5100.

> Peço informações.
>
> **2 Nome: Anônimo: 10/02/2012 11:15:28**
>
> >> 1
>
> E eu preciso de uma vida.

-Um IBN 5100? Por que ele precisa de um?

O modelo pesquisado chamou a atenção de Okabe Rintarou, já que não era desconhecido.

-Ele não disse, mas essa não é a parte mais importante. Continue lendo as mensagens.

O cientista louco usou o mouse para acompanhar o fluxo da discussão:

> **15 Nome: Anônimo: 10/02/2012 13:25:45**
>
> Eu tenho um IBN 5100 disponível.
>
> Eu posso dar a você se você transferir 100.000 ienes para minha conta PeyPal.
>
> Eu também aceito bitcoins.
>
> **16 Nome: Anônimo: 10/02/2012 13:27:33**
>
> >> 15
>
> Bitcoins são uma moda temporária.
>
> Em alguns anos, ninguém se lembrará deles, eles não terão valor.
>
> **17 Nome: CoelhoSaltando011: 10/02/2012 13:29:19**
>
> >> 15
>
> Eu não estou brincando.
>
> Eu preciso de um IBN 5100 real.
>
> **18 Nome: Anônimo: 10/02/2012 13:45:33**
>
> >> 17
>
> Você não acha que eu tenho um IBN 5100?

Esse é o seu problema, eu vou vendê-lo para outra pessoa ┐(︶▽︶)┌.

20 Nome: Anônimo: 10/02/2012 15:03:45

Na verdade, é muito difícil encontrar um IBN 5100 hoje em dia.

Essas coisas foram descontinuadas, boa sorte com isso.

29 Nome: Anônimo: 10/02/2012 18:11:57

Eu sei como encontrar um IBN 5100.

Meu primo que mora em Shinjuku me disse como encontrar um: você precisa desfazer alguns D-mails enviados para reverter o efeito borboleta.

Mas tenha cuidado, pois você pode acabar matando seu waifu favorito no processo.

36 Nome: Anônimo: 10/02/2012 21:02:22

APL é a melhor linguagem de programação já criada pelo homem.

O monopólio do BASIC deve morrer!

42 Nome: Anônimo: 10/03/2012 01:38:25

Eu tenho um desses IBN, estou digitando nele agora.

O teclado é um pouco difícil, mas funciona bem.

Vou dar a você se você me der os 7 cubos do dragão.

55 Nome: Anônimo: 10/03/2012 12:38:25

>> 17

Aqui você tem um vídeo confiável explicando como encontrar um IBN 5100 real:

www.nicovideo.jp/watch/sm3823705

Espero que tenha ajudado.

56 Nome: CoelhoSaltando011: 10/03/2012 12:45:33

>> 55

Sem piadas.

> Eu preciso de informações reais.
>
> **57 Nome: Anônimo: 10/03/2012 12:50:43**
>
> >> 56
>
> Não parece que "Coelho Saltando" tem algum senso de humor.
>
> **58 Nome: Anônimo: 10/03/2012 13:00:58**
>
> >> 56
>
> (\ _ /)
>
> (>. <)
>
> (") (")
>
> **79 Nome: Anônimo: 10/03/2012 13:34:25**
>
> >> 56
>
> Embora não tenhamos contado a você spoilers sobre o que acontecerá no ano de 2055. A convergência deste campo atrator S;G ficará um pouco estranha para o meu gosto, especialmente com HK e AS fugindo da DV.
>
> Não sei o que o autor pensou, mas tenho certeza de que foi algo que ele criou quando estava entediado.
>
> Vou dar a ele 7,5 / 10.
>
> **91 Nome: Anônimo: 10/04/2012 03:28:11**
>
> >> 56
>
> Pelo menos você não perdeu o jogo.
>
> E eu que apenas perdi.

-Não vejo o que é interessante sobre isso, eles estão apenas tirando sarro dele.

Quase ninguém no @channel parecia levar o tópico da discussão a sério. A maioria das mensagens estava cheia de tolices ou algo não relacionado a um IBN 5100 real, porque ninguém acreditava que um computador tão arcaico pudesse ser encontrado naquele tempo.

-Muitos usuários entraram nesse tópico para incomodar o CoelhoSaltando011, isso é o interessante.

-O que você quer dizer? É isso que os trolls fazem melhor.

Daru explicou que, há alguns dias, muitos usuários começaram a pedir ajuda no subforum de TI devido a problemas que estavam enfrentando. Parecia haver erros graves em seus sistemas operacionais, como se eles tivessem sido "sabotados" de várias maneiras diferentes. Alguns declararam que não eram capazes de acessar seus programas favoritos, outros que certas informações em seus discos rígidos foram apagadas, outros tiveram eventos incômodos aleatórios que apareceram em suas telas, dificultando o uso. O estranho é que quem os controlava não parecia pretender nada em particular além de complicar as coisas para eles. Mas quando as vítimas procuraram por um arquivo ou serviço em execução que pudesse explicar o fenômeno, não conseguiram encontrar nenhum.

Os usuários afirmaram que a sabotagem ocorreu um pouco depois de deixar mensagens no tópico iniciado pelo CoelhoSaltando011, como se comentar sobre isso fosse o gatilho do fenômeno. Isso não fez com que outros parassem de continuar a responder na discussão, mas se, no entanto, nem todos os que comentaram foram afetados, parecia haver algum tipo de preferência sobre aqueles que provocaram mais o coelho.

-Um usuário disse que, depois de digitar uma mensagem, sua tela mostrava apenas a imagem de Kirisane Marina no mesmo link que ele copiou no tópico. Ele teve que reformatar completamente o disco rígido para se livrar dela, embora seja uma pena, porque Marina-tan é muito moe.

-Você quer me dizer que o "salto do coelho" está se vingando deles?

Isso significa que ele não era um usuário normal da Internet, mas um verdadeiro hacker.

-Eu não sei, mas se o que todo mundo diz é verdade, parece que ele é muito habilidoso. Ninguém foi capaz de encontrar provas do que ele faz ou como ele faz.

O tópico foi relatado várias vezes no @channel, mas depois de insistir, os administradores da página admitiram que era impossível eliminar, e além disso, eles não podiam bloquear o proxy que o CoelhoSaltando011 usava para se conectar. O código de segurança que está escrito com a página começou a ser questionada por todos.

Muitos programadores experientes estavam interessados em resolver a questão. Eles estavam planejando formar um grupo de "caça ao coelho" para encontrar a identidade do usuário, apesar de não terem concordado com as técnicas que usariam para pegá-lo.

-Eu também quero saber se ele pode infectar computadores, então decidi enviar uma mensagem para ele.

Entre os últimos adicionados:

> **136 Nome: BarrelTitor003: 10/06/2012 16:46:22**

> Sou o mestre de todos os computadores e o único e magnífico Super Hacker.
>
> O IBN 5100-tan é minha propriedade e eu desafio você a tirá-lo de mim, CoelhoSaltando011!

-Você tem certeza do que está fazendo, Daru? - Okabe perguntou. - Se esse cara é um hacker, pode ser perigoso provocá-lo.

-Hackear um especialista como eu não será fácil, Okarin. Conheço melhor do que ninguém o caminho das informações das máquinas do laboratório.

Ele o tinha chamado quando revelou suas notas, então Okabe não podia negar. Ele sabia que seu amigo era um especialista na área.

No entanto, quando Hashida Itaru tentou alterar as páginas no navegador da Web, o programa parou de responder. Até o ponteiro havia desaparecido.

-Ele congelou.

Ele começou a usar diferentes combinações de teclas para acessar os processos do sistema, mas não teve sucesso.

-Parece que o gerenciador de tarefas parou de funcionar.

-Consegue consertar isso? - Okabe perguntou, que começou a ter um mau pressentimento sobre isso.

-Vou tentar reiniciar.

Com um botão, o computador desligou e logo depois começou a funcionar novamente. Mas quando o sistema operacional foi iniciado, em vez de executar a área de trabalho usual, a tela ficou branca. Acima, Skipe se abriu mostrando uma janela de bate-papo. A mensagem é lida da seguinte forma:

<<CoelhoSaltando011:

Tio Barrel. Você tem o IBN5100?

Eu preciso disso.>>

-É ele Okarin, esse é o CoelhoSaltando011! - Daru exclamou surpreso com o que estava vendo. - Aquele bastardo conseguiu me enganar, eu me recuso a aceitar!

-Parece que ele quer falar com você. - Okabe acrescentou, surpreso também.

Sob a mensagem do CoelhoSaltando011, a barra de escrita piscou, aguardando uma resposta.

-Você acha que eu deveria responder? Isso parece muito suspeito.

Okabe Rintarou não sabia a resposta certa.

Falando por experiência própria, havia apenas um tipo de pessoa que procurava o IBN 5100 com esse desejo: os rounders. Poderia ser esse o motivo por trás de tanta energia tentando encontrar informações sobre um? CoelhoSaltando011 foi um rounder recrutado?

-Pergunte a ele o por que ele precisa de um IBN5100. - Ele disse, esperando esclarecer suas dúvidas.

Hashida Itaru escreveu:

<<BarrelTitor003:

Para que você quer isso?

A resposta do outro lado não demorou.>>

<<CoelhoSaltador011:

Operação secreta.>>

-Operação secreta? É como não dizer nada! - Daru disse.

-Você acha que ele pode nos encontrar?

Qualquer que fosse a "operação secreta", Okabe não queria nada com isso.

-Estou usando uma VPN com um código muito confiável para conectar-se à Internet. Não sei como ele infectou meu computador, mas ele não deve localizar onde estamos com facilidade.

A voz de uma mulher ressoou na sala dizendo: "o Laboratório de Aparatos Futurísticos"

Ao ouvir, Okabe virou-se para o sofá.

-Você disse isso Mayuri?

-Não. - ela continuou a terminar a costura e disse. - Mayushii não disse nada.

A voz veio dos alto-falantes do computador.

-Okarin, parece que o Salto do Coelho iniciou uma vídeo chamada conosco e ele está nos enviando seu áudio.

Okabe Rintarou congelou enquanto olha para si mesmo e seus amigos na mini parte inferior da janela.

-Ele pode nos ver...

-Sim. - A voz respondeu.

Okabe Rintarou engoliu saliva. Como ele deveria reagir?

Ele deveria pegar Mayuri e correr para fora? Não faria sentido. Os rounders eram capazes de controlar o transporte público e estavam armados, por isso era perigoso tentar escapar deles. Mas se eles estavam seguindo seus passos e sabiam sua localização, por que não entrar diretamente no laboratório?

Pensando nisso, Okabe também acreditava que a situação era muito suspeita. Hackear usuários do @channel porque eles responderam a uma mensagem parecia um método infantil se fosse um grupo de mercenários, também após o fato de não terem sido os primeiros a serem atacados. Mas, mesmo assim, ele não queria subestimar os fatos: ele deve agir assim que algo lhe vier à mente.

Ele estava pensando em um plano quando Mayuri, ignorando a gravidade da situação, entrou na frente, abordando o monitor:

-Olá Coelho-chan! Meu nome é Mayushii, prazer em conhecê-lo. - Ela cumprimentou com a mão.

-Olá.

O hacker estranho não parecia hostil em sua resposta.

-Meu sexto sentido é capaz de detectar a voz de uma "irmãzinha". - Daru comentou e depois que ele decidiu testar sua teoria. - Coelho-tan, diga "Onii-chan, eu tenho medo, posso dormir com você?"

-Não. - Ela respondeu.

-Então você está mentindo para mim! Você não seria uma verdadeira irmãzinha se não pudesse dizer isso!

Hashida Itaru acreditava que o hacker estava usando um programa de simulador de voz para esconder sua identidade real e criar uma armadilha para um pervertido como ele, mas ele se considerava esperto demais para se apaixonar por ela. Okabe Rintarou reagiu à sua própria incredulidade do que acabara de acontecer e agarrou os dois amigos por trás, empurrando-os para um canto.

-Vocês dois parem de brincar! Esse cara pode ser perigoso, devemos parar com isso!

-Você está certo Okarin, esse cara está acariciando nossos quadris de TI com impunidade, como se ele fosse um chikan. - Daru respondeu com uma de suas analogias. - Vou tentar recuperar o controle do sistema, enquanto você conversa com ele para distraí-lo.

-Eu? Você quer que eu fale com ele?

-É uma vídeo chamada, certo? Faça seu delirante Hououin Kyouma dizer alguma coisa enquanto eu descubro como ele faz isso. Se houver alguém do outro lado da comunicação, talvez eu possa rastrear o IP dele e descobrir onde ele está escondido.

Daru sentou-se no computador e tentou abrir uma linha de comando. Após algumas tentativas, ele foi bem sucedido.

-O IBN 5100. - A voz falante exigiu. - Eu não vejo."

-IBN? Não temos nenhum IBN 5100. - Okabe respondeu.

-Ainda não?

-Exatamente. Barrel Titor mentiu para você. Foi apenas uma piada inocente para chamar sua atenção, mas ele se arrepende agora, entendeu?

-Sim. - Coelho Saltando disse.

Okabe duvidou por um segundo. Convencer o coelho a deixá-lo em paz poderia ser tão fácil? Ele pensou ter encontrado uma estratégia eficaz.

-Não temos um e nem sabemos para que serve, somos totalmente incompetentes quando se trata das especificações da IBN 5100!

-Fale por si mesmo, Okarin. - Daru respondeu enquanto continuava a digitar comandos no console, procurando uma maneira de recuperar o controle do equipamento.

-O ponto é que você não ganhará nada chegando ao nosso laboratório! - O cientista louco continuou anunciando. - Você não encontrará nada se tentar nos seguir, apenas perderá seu tempo, então nos esqueça e continue procurando em outro lugar!

Okabe Rintarou não sabia se o que ele estava dizendo funcionaria, mas acreditava que se o convencesse de que eles não sabiam absolutamente nada sobre o IBN 5100 ou sobre suas funções ocultas - necessárias para acessar o Echelon gerenciado pela SERN, Salto do Coelho perderia o interesse de investigá-los.

Alguns segundos depois, a voz do hacker declarou:

-OK.

E antes que Okabe pudesse dizer outra palavra, a tela ficou escura. O salto do Coelho desligou o sistema remotamente, deixando Daru em um estado de choque momentâneo.

-Maldito Coelho, você pagará por isso! Você me ouviu?! - Ele gritou quando conseguiu se recuperar. - Eu juro que vou te encontrar e você vai se arrepender do que fez!

O Super Hacker derrotado estava louco, mas seu interlocutor não conseguiu mais ouvi-lo.

-Daru, não temos tempo para isso. Será melhor sair do laboratório agora. - Okabe insistiu.

-Você acha que ele virá atrás de nós, Okarin? Tenho a sensação de que o bastardo só está interessado nesse IBN. - Ele respondeu.

Talvez Hashida Itaru estivesse certo e não existisse um perigo real, mas Okabe Rintarou não se sentiria seguro até que todos chegassem em casa sãos e salvos naquela noite. Ele imediatamente ordenou a limpeza das instalações, ao mesmo tempo em que se ofereceu para levar sua amiga de infância para casa. Ele também fez questão de saber se Kurisu havia voltado para Wako, enviando-lhe um RINE.

-Por que você acha que Coelho-chan quer esse IBN, Okarin? - Mayuri perguntou enquanto caminhavam juntos para a estação.

Okabe não sabia, mas lembrou-se de outro personagem que também usou o @channel como método de contato: John Titor, apelido on-line de Amane Suzuha. Ela também estava procurando uma IBN 5100 quando voltou ao passado. Esses eventos poderiam estar relacionados? Provavelmente não, porque havia muita poucas semelhanças entre as ações de Suzuha e as do CoelhoSaltando011. Também não havia motivos para uma máquina do tempo naquela linha do mundo.

Ele decidiu esquecer: quaisquer que fossem as razões de CoelhoSaltando011, eles ficariam longe.

* * *

O Future Gadget Lab estava vazio e as luzes apagadas.

-Parece que este é o lugar, mas ninguém está dentro.

Um hóspede de última hora, com duas longas tranças e andando de bicicleta, chegou à frente do prédio. Ela se distraiu o dia todo andando por aí, então perdeu a noção do tempo. Quando ela percebeu que o sol estava se pondo, ela rapidamente procurou o endereço que havia anotado. Mas quando ela chegou, era tarde demais para participar da reunião que aconteceu um momento antes.

Ela estava pensando em uma desculpa para contar à amiga sobre o fracasso de sua missão, quando viu a loja dos CRTs localizada no primeiro andar.

-Acho que tenho uma ideia.

Depois de escrever o número do contato, ela virou a bicicleta e pedalou.